

## Aula 5 - O Propósito de Deus para a Sexualidade

### Introdução:

O que vimos na aula anterior baseado em 1 Cor 7:

- O casamento não é para todos
- O casamento visa evitar imoralidade
- O casamento requer mutualidade sexual entre o casal.

Vamos considerar outros textos bíblicos e continuar nossa reflexão sobre o tema, especialmente para entendermos qual o propósito de Deus para o sexo e qual deve ser a atitude do cristão acerca da sua sexualidade.

### I. O sexo existe para refletir aspectos da imagem de Deus no ser humano.

*Gn 1.27: "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou".*

"Homem e mulher os criou" (à imagem de Deus) significa que o casal como casal revela aspectos profundos sobre a Pessoa de Deus. O casal espelha unidade na diversidade, assim como vemos na Trindade divina, onde há três pessoas distintas, com funções diferentes, mas com harmonia total.

O casal reflete unidade em diversidade, assim como vemos na Santa Trindade, onde há três pessoas distintas, com funções diferentes, mas com harmonia total. Assim Deus criou o casal para existir em duas pessoas distintas, mas numa união tão completa que se tornam "uma só carne" (Gn 2:24), com intimidade, harmonia e unidade. Imagine! O casal casado pode ser uma ilustração na terra da natureza divina! Por isso o casal precisa proteger o relacionamento a dois a qualquer custo, valorizando as diferenças e vivendo em harmonia.

Por isso Deus odeia a "porneia". O plano de Deus é que duas pessoas do sexo oposto, porém unidas por uma "aliança", se unam para refletir a Sua imagem. Qualquer relacionamento sexual que não seja entre um homem e uma mulher, unidos por aliança, foge ao plano bíblico. Sendo assim, homossexualismo (unidade sem diversidade), imoralidade (unidade sem aliança), pornografia (exploração sem compromisso) e bestialidade (diversidade sem unidade) são aberrações que pervertem a imagem de Deus e o Seu plano para nossa sexualidade.

### II. O sexo existe para promover intimidade total (conhecimento mútuo) entre duas pessoas.

O casal reflete a imagem de Deus através da qualidade de relacionamento. Há aspectos da personalidade de Deus, seus atributos, que somente se vêem em comunidade, tais como amor incondicional, bondade, longanimidade e misericórdia. Deus criou a família como o lugar ideal para ver estes atributos na terra.

- a) **Conhecimento mútuo:** Não é por acaso que o texto bíblico se refere ao sexo quando diz que *"Adão **conheceu** a Eva, e ela deu à luz um filho . . ."* (Gn 4:1, 25). Infelizmente, algumas versões da Bíblia traduziram este eufemismo pelo termo "coabitou"; o que não dá a riqueza que a palavra "conheceu", conforme a língua original, apresenta. O ato sexual é um evento em que duas pessoas se abrem totalmente, cada uma para a outra, tornando-se totalmente vulneráveis, mas ao mesmo tempo dando continuidade a um processo de compreensão mútua.
- b) **Intimidade profunda:** Ao mesmo tempo, como muitos casais casados podem testemunhar, o bom andamento da vida sexual do casal exige um conhecimento mútuo cada vez maior. Muito mais do que um ato bestial e biológico, o sexo verdadeiro aos olhos de Deus é uma experiência que exige conhecimento íntimo, e que gera conhecimento mútuo. Por isso o sexo no casal deve crescer em significado e profundidade ao longo de um casamento. Não deve ser monótono ou cansativo, como alguns vendedores de sexo ilícito querem que acreditemos.

O "sexo livre" realmente barateia este aspecto da união física entre duas pessoas. Em vez de conhecimento mútuo e intimidade profunda, há falsidade, hipocrisia, exploração e prostituição, produtos de sexo "animal" que não significam muito mais do que o coito.

Este é o problema também com contato físico precoce entre dois jovens, seja no "ficar" ou no namoro descuidado. Deus criou o homem e a mulher de tal forma que cada degrau na escada de intimidade física leva ao próximo. Intimidade física entre duas pessoas certamente tem seu lugar no casamento (Hb 13:4). Antes de firmar aliança, começar a subir a escada só pode resultar em uma de duas conseqüências: fornicação ou frustração. Isso porque Deus é quem criou a atração física. Dar um curto circuito no processo frustra; avançar até o topo perverte o propósito de sexo. Em ambos os casos o melhor remédio é abster-se de intimidades físicas até o casamento.

Sexo, no plano de Deus, constitui uma oportunidade para duas pessoas, homem e mulher, criados à Sua imagem, refletirem a Sua glória, reproduzir novas imagens e desfrutar do prazer que Ele, como bom Pai, preparou para o casal. Cabe a nós protegermos a santidade e a beleza de sexo dentro do casamento.

### III. O sexo existe para a procriação de novas imagens de Deus, e do casal.

A imagem de Deus no casal inclui o aspecto de procriação de novas imagens.

**Gênesis 5:1-3:** *"No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; homem e mulher os criou, e os abençoou . . . Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete."*

Os filhos são fruto do amor dos pais, e pela graça de Deus também são novas imagens não somente de Deus mas também são pequenos espelhos do

Infelizmente alguns no decorrer dos séculos têm limitado o propósito do sexo para a reprodução da espécie. Embora procriação não seja o **único** propósito para o sexo,

certamente é **um** propósito. Observe que o primeiro mandamento na Bíblia tem a ver com o sexo e a reprodução:

**Gn 1:28:** "*Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a . . .* "

Deus queria que a Sua imagem, **espelhada** no homem e na mulher, fosse **espalhada** no mundo inteiro! Antes da queda, a união de Adão e Eva teria reproduzido pequenos espelhos da Pessoa de Deus, e também do amor do casal. Depois da queda a imagem ainda se vê, mas agora de forma ofuscada. Somente em Cristo Jesus é que esta imagem pode ser resgatada e o homem feito uma "nova criatura". Por isso a experiência sexual de um casal, redimido pelo sangue de Jesus e vivendo uma vida em comunhão com Deus e um com o outro, deve ultrapassar, em muito, a imitação limitada e falha que o mundo apresenta. Este é o plano de Deus!

Neste mesmo plano maravilhoso, como se o prazer da intimidade sexual em si não fosse suficiente, Deus acrescenta mais: filhos feitos não somente à imagem de Deus, mas à imagem do casal! "*No dia em que Deus criou o homem, à imagem de Deus o fez; homem e mulher os criou, e os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, no dia em que foram criados. Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua imagem, e lhe chamou Sete* (Gn 5:1-3). A procriação de novas imagens de Deus e novas imagens dos pais é um dos propósitos mais sublimes do sexo do ponto de vista de Deus.

#### **4. O sexo existe para o prazer e a satisfação de desejos profundos no ser humano.**

Quando Adão foi criado, Deus lhe deu a tarefa de dar nomes aos animais. Depois que todos os animais haviam desfilado na frente do homem, ele percebeu que todos tinham seus pares, "*para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora idônea*" (Gn 2:18). Por isso é que Deus disse: "*Não é bom que o homem esteja só . . .*".

É interessante notar que o homem não estava literalmente sozinho. Havia cachorros e gatos no Jardim. O próprio Deus iria andar com ele ao anoitecer. Mas estes relacionamentos não eram suficientes para suprir desejos profundos de um relacionamento de companheirismo. O homem precisava de alguém semelhante a ele para poder cumprir a ordem de Deus (cuidar e guardar do Jardim - Gn 2:15). Não era bom que ele tentasse realizar a tarefa sem auxílio. Por isso, Deus deu ao homem alguém que fazia parte dele para desfrutar de intimidade e comunhão com ele, assim satisfazendo seus desejos mais profundos, e permitindo que os dois refletissem a glória de Deus através do trabalho. O ato sexual é a consumação da satisfação e do prazer desta comunhão.

Conforme já notamos, Provérbios 5 aconselha o casal casado a procurar esta satisfação mútua como forma de evitar a imoralidade:

**Pv 5:15-19:** "*Bebe a água da tua própria cisterna, e das correntes do teu poço. . . Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores, e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias*".

O livro de Cantares foi escrito para exaltar a beleza de amor romântico e sexual dentro do plano matrimonial de Deus. Estes textos certamente desmentem a idéia de que o sexo por prazer está fora da vontade de Deus!

O Novo Testamento ecoa este aspecto de satisfação sexual mútua no casamento. O apóstolo Paulo alista desejos sexuais como uma das principais razões por que casar-se (*"é melhor casar do que viver abrasado"*, 1 Co 7:9).

Também adverte os casais a não se absterem por muito tempo da união sexual *"para que Satanás não vos tente por causa da incontidência"* (7:5). O ponto não é o sexo em si, mas uma vida livre de preocupações sexuais para poder servir melhor o Reino de Deus. Por isso, o solteiro que tem seus impulsos sexuais sob controle está mais livre para servir ao Reino "de tempo integral". Mas aqueles (a maioria?) que não têm esse "dom", devem casar-se para poderem focalizar seus esforços no serviço do Rei, sem desvios e tentações imorais.

Apesar de toda esta beleza no propósito de Deus para a sexualidade, temos que admitir que o sexo não é tudo na vida do cristão. Infelizmente, nosso inimigo, o "sedutor de todo o mundo" (Ap 12:9) têm alcançado suas maiores vitórias contra a igreja de Jesus Cristo justamente neste ponto. O sexo tem seu lugar, mas não ocupa todo lugar! Devemos louvar a Deus pela sua sabedoria e bondade em criar o sexo e, na Sua dependência, manter o equilíbrio para desfrutarmos da Sua boa, agradável e perfeita vontade. Vamos louvar ao Criador, e não à sua criação, *"buscando em primeiro lugar o Reino de Deus, e Sua justiça."* (Mt 6:33)

### **Algumas Dicas que Visam estimular e aperfeiçoar o amor sexual do casal**

1. Busquem Informação médica confiável e completa
2. Tenham uma visão bíblica do sexo
  - a. Faz parte do plano de Deus para a felicidade do casal
  - b. Deve ser considerado como oportunidade para o amor genuíno
3. Levem a sério os princípios básicos relativos ao prazer sexual (1 Co 7.3-5)
  - a. Princípio da Necessidade
  - b. Princípio da Autoridade
  - c. Princípio do Hábito
4. Busquem conhecer, entender e satisfazer as expectativas e necessidades de seu cônjuge.
  - ✓ Que tal a leitura dos livros:
    1. "O Amor que não se apaga" – Dr. Ed Wheat – Editora Mundo Cristão.
    2. Amor e Respeito - Eggerichs
    3. O Ato Conjugal – Tim e Beverly LaHaye
5. Lembre-se: Se há alguma barreira entre você e seu cônjuge, aproprie-se do perdão de Deus e ore para que você possa amá-lo incondicionalmente.